

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: NEOPLASIA DE COLO DE ÚTERO: RASTREAMENTO EM MUNICÍPIO DO NORTE DO PARANÁ

Relatoria: Giordana Maronezzi da Silva

Débora Cristina Martins

Autores:

Giovanna Brichi Pesce

Ana Carolina Simões Pereira

Carlos Alexandre Molena Fernandes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A estimativa no Brasil para 2018 são 16.370 casos novos de neoplasias de colo de útero, com um risco estimado de 17,11 casos a cada 100 mil mulheres. **Objetivo:** Analisar as ações de rastreamento da neoplasia de colo de útero através dos indicadores de controle. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, retrospectivo, documental, utilizando banco de dados secundários de domínio público, DATASUS (Departamento de Informática do Sistema único de Saúde). A pesquisa foi realizada no período de 2014 a 2018. A coleta de dados deu-se no mês de julho de 2019. A análise descritiva dos dados foi realizada através do programa Microsoft Excel utilizando-se as frequências absolutas e relativas dos dados coletados. Os indicadores foram calculados através de instrumento publicado pelo Ministério da Saúde (MS) denominado de Ficha Técnica de Indicadores das Ações de Controle do Câncer do Colo do Útero no ano de 2014. **Resultados:** Nesse período foram coletados 32.426 exames citopatológicos. A proporção de exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária alvo foi de 80% sendo que a faixa etária que apresentou maior índice de coleta estava entre 45 a 54 anos. A proporção de exames citopatológicos do colo do útero com periodicidade trienal foi de 10,2%. Quanto a qualidade da coleta a proporção de amostras insatisfatórias foi de 2,3%. A representatividade da Zona T nas coletas foi de 61%. O percentual de exames citopatológicos com resultados alterados foi de 2,04% sendo que a razão entre atípicas de significado indeterminado em células escamosas e lesões intraepiteliais escamosas do colo do útero foi de 3,17. A proporção de resultados de lesão intraepitelial escamosa de algo grau entre exames citopatológicos do colo do útero foi de 0,14%. A razão entre a lesão de alto grau e carcinoma epidermoide invasivo em exames citopatológicos do colo do útero foi de 48. **Conclusão:** A análise dos indicadores apontou ser satisfatória quanto a: coleta de citologia oncótica dentro da faixa etária alvo, qualidade da coleta, razão entre atípicas de significado indeterminado em células escamosas e lesões intraepiteliais escamosas do colo do útero. Alguns indicadores necessitam ser aprimorados como a periodicidade trienal de coleta, a representatividade da Zona T, o percentual de resultados alterados e a capacidade de detecção de lesões precursoras que representa o principal objetivo do rastreamento do câncer do colo do útero.